

SocEd 13

OUT 2014 | Newsletter trimestral

Secção de Sociologia da Educação
Associação Portuguesa de Sociologia

Editorial

Final do mandato: um balanço prospetivo

Pedro Abrantes [UAb & CIES-IUL]
Ana Matias Diogo [Universidade dos Açores]
José Augusto Palhares [Univ. do Minho]

Ao final de cinco anos, cessamos as nossas funções como primeira equipa coordenadora da secção de sociologia da educação da APS, num processo que nos parece salutar de renovação periódica e democrática dos dirigentes associativos. Os nossos colegas Bruno Dionísio, Leonor Lima Torres e Mariana Gaio Alves são os coordenadores para os próximos quatro anos.

Confiamos que a secção sairá reforçada desde processo, até porque a equipa recém-eleita merece a nossa total confiança e disponibilizamo-nos, desde já, a apoiá-la em tudo aquilo que estiver ao nosso alcance. Em todo o caso, é tempo para um balanço deste primeiro mandato que possa também perspectivar o futuro próximo da secção.

Sendo o nosso principal objetivo reforçar a comunidade dos sociólogos da educação em Portugal, centrámos a nossa ação na organização de alguns encontros temáticos, entre congressos da APS, bem como na divulgação de uma *newsletter* trimestral e outras informações via webmail que nos pareciam úteis aos profissionais neste campo, além do apoio à organização de duas edições do Congresso Português de Sociologia.

Relativamente aos encontros em anos ímpares, um no Porto (2011) e outro em Braga (2013), dando seguimento ao encontro

inaugural em que se constituiu a secção, em Lisboa (2009), saldaram-se por uma afluência muito considerável, considerando a dimensão do país, tanto em termos de número de inscritos (mais de 100 participantes em cada um dos encontros), como de comunicações apresentadas e diversidade de instituições de origem.

Apostámos numa convergência do encontro com iniciativas organizadas por outras entidades, dentro deste campo, numa lógica de cooperação, convergência e reforço mútuo. Mantivemos um princípio de abertura à proposta de comunicações de papers por todos os colegas interessados, mas não abdicando de certa aferição de padrões mínimos de coerência e sustentação dos mesmos, o que nos parece que deve fundamental se queremos reforçar uma comunidade científica e profissional.

A este propósito, pensamos realmente que um dos principais contributos do nosso mandato terá sido o envolvimento e diálogo produtivo entre colegas de diferentes gerações, instituições e regiões do país, de uma forma cada vez mais estruturada e que permitiu a emergência de novos temas, articulações e problematizações.

No âmbito das VII e VIII edições do Congresso Português de Sociologia, em 2012 e 2014, colaborámos desde a primeira hora com a direção da associação e com a comissão organizadora dos encontros, dando resposta às solicitações destas, nomeadamente, na organização das mesas de trabalho dedicadas à Sociologia da Educação. Também aqui não abdicámos de certos princípios de coerência e de organização que, quanto a nós, são fundamentais para que este tipo de eventos contribua efetivamente para o desenvolvimento deste campo profissional e científico, bem como dos seus participantes.

No caso da newsletter, pensamos que foi um contributo para o reforço da informação, cooperação e reflexão dentro da comunidade, contando com a colaboração, por vezes espontânea, por vezes a pedido nosso, de vários colegas de diferentes instituições, temas e gerações. Além das informações que os membros da secção nos iam solicitando que

divulgássemos, bem como outras que nos pareceram relevantes, nomeadamente de iniciativas desenvolvidas no nosso campo, em diferentes regiões do mundo, acrescentámos uma dimensão reflexiva sobre a sociologia da educação, em Portugal.

Neste sentido, procurámos resgatar um pouco do passado deste campo, no país, mas também discutir o seu presente e projetar o seu futuro, envolvendo os colegas que, em diferentes escolas, temas e orientações teórico-metodológicas, têm-se dedicado à sociologia da educação, no nosso país.

Importa dizer ainda que procurámos que a secção se envolvesse em alguns debates públicos no campo educativo, em que o conhecimento da sociologia nos parece relevante ou em que a própria posição dos sociólogos está (ou esteve), de alguma forma, em causa. Foi o caso, sobretudo, da educação de adultos e do ensino da sociologia no ensino básico e secundário.

Sentimos que esta poderá ser uma área de trabalho a consolidar nos próximos anos da secção, mas que depende também de desenvolver uma comunicação mais fluída com os restantes membros da secção, de forma a garantir que os coordenadores estão realmente, mais do que a defender a sua posição, a representar posições comuns ou, pelo menos, maioritárias, dentro do campo.

Importa lembrar que se tratou da primeira secção temática constituída no seio da APS e, portanto, foi necessário desbravar caminho, em muitas situações, quando a própria posição das secções na orgânica da associação ainda era pouco clara. Também a esse propósito, pensamos que se tratou de um processo delicado, mas enriquecedor, tendo, aliás, o último congresso já demonstrado uma maior consolidação das secções na dinâmica associativa.

Resta-nos agradecer o apoio de muitos colegas que colaboraram de forma desinteressada com a coordenação da secção, durante estes cinco anos. Neste momento de

transição, desejamos as maiores felicidades à nova equipa coordenadora, esperamos realmente que o nosso trabalho em prole da comunidade tenha valido a pena e a que secção continue a desenvolver-se nos próximos anos.

Notícias

ESA: Rede de Sociologia da Educação Encontro em Lisboa, Setembro de 2014

Nos dias 8 e 9 de Setembro de 2014 realizou-se no ISCTE-IUL, em Lisboa, o encontro da Rede de Sociologia da Educação da European Sociological Association, este ano dedicado ao tema da relação entre Educação e Cidadania. O encontro juntou cerca de 80 especialistas desta área, provenientes de diferentes pontos da Europa. A secção de Sociologia da Educação colaborou na organização do evento, nomeadamente, através da dinamização de uma mesa especial sobre a Sociologia da Educação em Portugal.

Colabore com a *newsletter*

Sem qualquer ambição de exaustividade, a newsletter é um espaço criado pelos e para os associados, pelo que é fundamental a sua colaboração, na divulgação de informações que lhe pareçam relevantes, sobre tendências, debates, pesquisas, eventos, novidades editoriais, etc. Envie-nos o seu contributo para educacao@aps.pt

Ficha técnica

Esta newsletter é editada pela coordenação da Secção de Sociologia da Educação da Associação Portuguesa de Sociologia (www.aps.pt), com o objectivo de fomentar a comunicação, cooperação e participação entre os sociólogos da educação portugueses. A secção constituiu-se em 2009 e é composta, actualmente, por 153 associados.

Em destaque

IV Colóquio Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação

Por Ana Matias Diogo
[Universidade dos Açores]
adiogo@uac.pt

Portugueses e brasileiros voltaram a reunir-se no *IV Colóquio Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação*, entre 19 e 21 de Junho, na Faculdade de Letras e na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade do Porto. Ao longo dos três dias, o colóquio contou com a presença de cerca de uma centena de investigadores em sessões plenárias e paralelas, que abriram a oportunidade de participação a toda a comunidade de sociólogos da educação portugueses e brasileiros, através da submissão de propostas de comunicação. Muitos foram os sociólogos e colegas de áreas próximas que aproveitaram a possibilidade de discutir os seus resultados e as transformações pelas quais os temas da sociologia da educação têm passado nos dois lados do Atlântico.

O repto lançado foi o de se refletir sobre as realidades dos dois países, a partir do tema *Entre Crise e Euforia: Práticas e Políticas Educativas no Brasil e em Portugal*, num momento em que em Portugal a educação vive uma forte inversão nas políticas de investimento público na educação, enquanto no Brasil se assiste precisamente a uma tendência contrária. A partir destes ciclos contrastantes, os trabalhos apresentados revelaram, no entanto, problemáticas comuns, estruturadas em torno dos três eixos temáticos do colóquio:

Normatividade(s): aqui dominaram os trabalhos sobre políticas educativas, quer reflexões acerca das políticas de avaliação e responsabilização e sobre a tensão mercado/Estado-Providência, quer análises centradas na avaliação do impacto de políticas educativas de discriminação positiva. De notar, ainda, o tema da relação ente religião e educação, ausente no lado de cá do Atlântico,

mas com alguma pertinência num contexto como o brasileiro.

Envolvimento(s) e reconhecimento(s): este constituiu o eixo que congregou maior quantidade e diversidade de trabalhos. Um dos temas fortes incidu nas culturas juvenis e trajectórias e experiência escolar dos jovens, especialmente do ensino secundário (ou médio, no caso do Brasil) e superior. Presentes estiveram, também, as culturas de infância, a relação escola-família e a formação e transição para o mundo do trabalho.

Crítica(s): um conjunto de trabalhos, recaindo na análise e denúncia das diversas formas de desigualdades face à escolaridade reafirmou a actualidade renovada do tema em ambos os países. Escolha da escola, fabricação da excelência escolar, novas literacias e novas tecnologias cruzaram-se, assim, com o debate acerca das lógicas de justiça e equidade. Destacou-se, ainda neste eixo, um segundo núcleo temático em torno da profissão docente, nomeadamente, sobre os seus processos de reconfiguração, no quadro das políticas educativas de avaliação e responsabilização.

Este quarto encontro, foi, também, palco do lançamento da publicação que resultou do *II Colóquio Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação*, decorrido em Setembro de 2010, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre. Intitulado *Habitar a Escola e as suas Margens: Geografias Plurais em Confronto*, o e-book foi coordenado por Maria Manuel Vieira, José Resende, Maria Alice Nogueira, Juarez Dayrell, Alexandre Martins e António Calha e encontra-se disponível na internet.

Com uma dimensão que superou a das edições anteriores, pela adesão entusiasta da comunidade luso-brasileira de sociologia da educação e pelo próprio formato de organização escolhido, este IV colóquio constituiu um momento alto de encontro, de partilha de ideias fecundas e de troca de contactos para novas parcerias transatlânticas, que se espera voltar a realizar daqui a dois anos, desta vez no Brasil.